

SILVA, Marina. Carlos Gomes a la Warhol: O artista plástico carioca João Uchôa Cavalcanti faz uma leitura pop da figura do compositor campineiro Antônio Carlos Gomes. Diário do Povo, Campinas, 10 nov. 1996.

Carlos Gomes a la Warhol

O artista plástico carioca João Uchôa Cavalcanti faz uma leitura pop da figura do compositor campineiro Antônio Carlos Gomes

O que é isto? O artista plástico Andy Warhol fez um painel *pop art* de Carlos Gomes? Parece. Mas não é. A obra acima leva a assinatura pelo artista plástico carioca João Uchôa Cavalcanti, inspirado no estilo moderno de Warhol. O quadro é uma das 40 telas de técnica mista da exposição *Lembrança - Carlos Gomes* que será aberta hoje, às 18h, no Museu da Cidade. A mostra foi montada por Uchôa correspondendo a uma encomenda feita pela Academia de Letras e Música de Brasília, em agosto, em homenagem ao centenário de morte do compositor campineiro Antônio Carlos Gomes.

Para atender o pedido da Academia, que realizou diversos eventos para reverenciar o compositor, o artista começou a pesquisar a vida e obra de Carlos Gomes. Ouvindo sua música e conhecendo sua história, Uchôa ficou impressionado e decidiu que o compositor campineiro merecia uma grande homenagem. Em 40 dias, o artista se trancou em seu ateliê e montou as telas. "O trabalho foi rápido, eu me imbuí de Carlos Gomes, virei um Carlos Gomes e fiquei envergonhado de tê-lo ignorado, até então". Depois de Brasília, o artista foi convidado a apresentar as obras em Campinas.

O resultado pode ser visto no Museu da Cidade e Uchôa tentou (e conseguiu) reproduzir um Car-

los Gomes moderno usando cores e estilos da arte contemporânea, adotando uma iconografia moderna, haja vista a serigrafia das fotos 3x4 a la Andy Warhol. "Não quis apresentar um Carlos Gomes morto, mas um artista vivo aos seus conterrâneos". A exposição mistura telas em acrílico com adaptações em duratex e um pouco de serigrafia, com impressões feitas a partir da foto clássica de Carlos Gomes misturada com pintura.

Além da foto, o artista utilizou letras e assinaturas do compositor em livros, trabalho difícil até porque encontrou pouco material de Carlos Gomes. Um dos quadros é um envelope reproduzido, como se o artista estivesse envi-

ando uma carta para Carlos Gomes na Itália. Em outro o compositor divide a tela com um macaco. "Quis demonstrar a dimensão do infinito, a trajetória do macaco até o homem, a evolução".

Adequação

Com *Lembrança*, o artista se adequou a um estilo que não é, necessariamente, o seu. Aliás, ele se define como um artista plástico refratário, que não se influencia a esse ou aquele estilo. "Para a mostra Carlos Gomes eu usei estilos que denotassem a modernidade da arte, para que o compositor fosse visto como algo que ainda está entre nós, por isso adotei a técnica do nosso tempo", assegurou. Quando produz, Uchôa usa a

técnica que lhe parece adequada ao tema a que se propõe.

Em dezembro, Carlos Gomes estará na Bahia. Enquanto as obras de Uchôa são vistas em Campinas (até fevereiro), o artista já pensa na montagem de outra exposição, desta vez, atendendo pedido vindo diretamente de Salvador. "Já estou trabalhando em outra série e deverei montar uns 20 quadros", afirmou. A obra de Carlos Gomes é bastante conhecida na Bahia, que junto com o Rio de Janeiro e Pará, foi um dos estados que mais acolheu o compositor. Uchôa ainda não sabe o que levará para Salvador; apenas tem certeza de que será diferente do que está em Campinas.

Uchôa produz quadros com rapidez. Por isso, ele está sempre trabalhando por encomenda. Para fevereiro ele já tem outra função. Montar uma exposição para o Mercosul, a pedido da embaixada do Mercosul no Rio, que percorrerá a Argentina, Brasil e Uruguai (Punta Del Leste). Serão oito quadros demonstrando os caminhos do Mercosul. A produção é feita principalmente no seu ateliê, localizado na Barra da Tijuca.

Lembrança - Carlos Gomes - Exposição de 40 telas do artista plástico João Uchôa Cavalcanti no Museu da Cidade, Av. Andrade Neves, 33. Abertura hoje às 18h; visita de terça a domingo, das 9h às 12h e das 13h às 17h, até 26 de fevereiro de 1997.





Painel desenvolvido por João Uchôa Cavalcanti com imagens de Carlos Gomes lembra trabalho de Andy Warhol e poderá ser visto a partir de hoje no Museu da Cidade